

Atualmente, o emprego de biotécnicas reprodutivas, como a refrigeração de sêmen equino para posterior inseminação artificial, tem apresentado um crescimento significativo no cenário brasileiro. O uso do sêmen resfriado proporciona uma maior longevidade para os espermatozoides durante o transporte, permitindo o envio da dose inseminante por longas distâncias. No entanto, a refrigeração pode acarretar danos na membrana plasmática, redução da motilidade e capacidade fecundante do espermatozoide. A composição e concentração do plasma seminal podem prejudicar os espermatozoides durante seu armazenamento, sendo a centrifugação do sêmen uma ótima alternativa para retirada de parte do plasma, minimizando seus efeitos deletérios. O objetivo deste experimento foi verificar os efeitos da centrifugação nas características de movimento, integridade e funcionalidade de membrana do espermatozoide equino refrigerado a 5°C por 24 horas. Foram realizadas 10 coletas de sêmen de três garanhões com vagina artificial modelo Hannover, totalizando 30 amostras. O ejaculado fresco foi avaliado quanto ao volume, motilidade e concentração, e em seguida dividido em três tratamentos: não centrifugado, centrifugado em centrífuga comum e centrifugado em centrífuga refrigerada a 4°C (ambos com velocidade de 1000g/ 10 min). As três amostras eram diluídas na concentração final de  $25 \times 10^6$  spz/ mL com leite desnatado UHT e então refrigeradas. Foram analisadas as características do movimento espermático (motilidade total e progressiva), funcionalidade de membrana (HOST) e integridade de membrana (CFDA/PI), nas zero e 24 horas. Até o momento, as amostras obtidas foram processadas e estão aguardando análise estatística para posterior interpretação dos resultados.